

Demonstrações Financeiras Combinadas

Sistema Ailos

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Sistema Ailos

Demonstrações financeiras combinadas

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas..... 1

Balanços patrimoniais combinados	5
Demonstrações combinadas de sobras ou perdas.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos
Administradores e Cooperativas filiadas do
Sistema Ailos
Blumenau - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Ailos (“Sistema Ailos”), formado pelas cooperativas relacionadas na nota explicativa nº 2, que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações combinadas de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Ailos em 31 de dezembro de 2019, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Sistema Ailos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 2(a) às demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Ailos, que descreve que estas demonstrações estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo Ailos, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional - CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A administração do Sistema Ailos é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração do Sistema Ailos é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Sistema Ailos continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas a não ser que a administração pretenda liquidar o Sistema Ailos ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sistema Ailos são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sistema Ailos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sistema Ailos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sistema Ailos a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Sistema Ailos

Balancos patrimoniais combinados
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		6.083.449	5.373.404
Disponibilidades	4	47.809	39.925
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.041.339	1.223.641
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	2.433.882	2.006.946
Relações interdependências	6	85.403	60.979
Operações de crédito	7	2.332.743	1.934.820
Outros créditos	8	75.097	41.829
Outros valores e bens	9	67.176	65.264
Não circulante		2.630.750	1.964.628
Realizável a longo prazo		2.497.735	1.872.069
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	506.726	404.819
Operações de crédito	7	1.987.740	1.466.379
Outros créditos	8	3.269	871
Permanente	10	133.015	92.559
Investimentos		100	-
Imobilizado de uso		97.088	67.636
Intangível		35.827	24.923
Total do ativo		8.714.199	7.338.032

Passivo	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		6.411.348	5.304.226
Depósitos	11	6.092.834	5.049.510
Relações interfinanceiras	12	28.246	6.194
Relações interdependências		3.889	3.213
Obrigações por empréstimos e repasses	13	7.184	1.972
Outras obrigações	14	279.195	243.337
Não circulante		357.113	411.753
Exigível a longo prazo		357.113	411.753
Depósitos	11	52.699	95.026
Relações interfinanceiras	12	79.899	107.301
Obrigações por empréstimos e repasses	13	177.700	171.493
Outras obrigações	14	46.815	37.933
Patrimônio líquido	16	1.945.738	1.622.053
Capital social		1.368.303	1.191.062
Reserva de sobras		438.244	318.107
Sobras acumuladas		139.191	112.884
Total do passivo e patrimônio líquido		8.714.199	7.338.032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas de sobras ou perdas
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	18	643.703	1.250.278	1.095.741
Operações de crédito		539.754	1.036.584	887.476
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		103.949	213.694	208.265
Despesas da intermediação financeira	19	(256.709)	(485.372)	(450.301)
Operações de captação no mercado		(129.504)	(262.157)	(242.649)
Operações de empréstimos e repasses		(10.048)	(21.506)	(21.629)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(117.157)	(201.709)	(186.023)
Resultado bruto da intermediação financeira		386.994	764.906	645.440
Outras receitas / despesas operacionais		(215.460)	(414.270)	(350.944)
Receitas de prestação de serviços	20	109.219	202.592	157.863
Outras receitas operacionais	21	10.801	17.349	13.438
Despesas de pessoal	22	(174.246)	(324.502)	(268.542)
Outras despesas administrativas	23	(114.738)	(225.062)	(187.752)
Outras despesas operacionais	24	(46.496)	(84.647)	(65.951)
Resultado operacional		171.534	350.636	294.496
Resultado não operacional		(999)	(1.746)	(2.117)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		170.535	348.890	292.379
Destinações/Utilizações		611	(209.699)	(179.495)
Juros sobre capital próprio		-	(70.690)	(66.179)
Reserva legal - estatutário		-	(111.885)	(90.480)
FATES - estatutário		-	(28.082)	(22.836)
Reserva para expansão		611	958	-
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		171.146	139.191	112.884

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Reserva de sobras			Sobras acumuladas	Total
		Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva especial de sobras		
Saldo do início do exercício em 01/01/2018	1.018.255	218.935	-	7.073	93.263	1.337.526
Destinações das sobras exercício anterior:						
Distribuição de sobras para os cooperados	4.321	-	-	-	(86.514)	(82.193)
Reserva legal	-	2.307	-	-	(2.307)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos FATES	-	-	-	6.092	(6.092)	-
FATES	-	-	-	-	(972)	(972)
Utilização de reservas:						
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	-	(3.807)	-	(3.807)
Reserva legal	-	(2.622)	-	-	2.622	-
Capital de cooperados:						
Integralização de capital	195.637	-	-	-	-	195.637
Crédito de juros sobre o capital próprio	78.006	-	-	-	-	78.006
Devolução de capital para os cooperados	(97.943)	-	-	-	-	(97.943)
Baixa de capital	(7.214)	-	-	-	-	(7.214)
Resultado do período	-	-	-	-	292.379	292.379
Destinações/utilizações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(66.179)	(66.179)
Reserva legal	-	90.480	-	-	(90.480)	-
FATES	-	-	-	-	(22.836)	(22.836)
Outros	-	229	-	(580)	-	(351)
Saldo no final do exercício em 31/12/2018	1.191.062	309.329	-	8.778	112.884	1.622.053
Mutações do período	172.807	90.394	-	1.705	19.621	284.527
Saldo do início do exercício em 01/01/2019	1.191.062	309.329	-	8.778	112.884	1.622.053
Destinações das sobras exercício anterior:						
Distribuição de sobras para os cooperados	6.240	-	-	-	(99.856)	(93.616)
Reserva legal	-	2.457	-	-	(2.457)	-
Fundo de expansão	-	-	4.414	-	(4.414)	-
Fundo de amortização de devedores de empréstimos FATES	-	-	-	5.879	(5.879)	-
FATES	-	-	-	-	(278)	(278)
Utilização de reservas:						
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	-	(4.108)	-	(4.108)
Capital de cooperados:						
Integralização de capital	230.866	-	-	-	-	230.866
Crédito de juros sobre o capital próprio	66.009	-	-	-	-	66.009
Devolução de capital para os cooperados	(118.073)	-	-	-	-	(118.073)
Baixa de capital	(7.801)	-	-	-	-	(7.801)
Resultado do período	-	-	-	-	348.890	348.890
Destinações/utilizações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(70.690)	(70.690)
Reserva legal	-	111.885	-	-	(111.885)	-
FATES	-	-	-	-	(28.082)	(28.082)
Fundo de expansão	-	-	(958)	-	958	-
Outros	-	410	-	158	-	568
Saldo no final do exercício em 31/12/2019	1.368.303	424.081	3.456	10.707	139.191	1.945.738
Mutações do período	177.241	114.752	3.456	1.929	26.307	323.685

Sistema Ailos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

Eventos	Reserva de sobras				Sobras acumuladas	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva especial de sobras		
Saldo do início do semestre em 01/07/2019	1.312.686	311.786	4.067	12.753	178.702	1.819.994
Utilização de reservas:						
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	-	-	-	(2.046)	-	(2.046)
Capital de cooperados:						
Integralização de capital	120.129	-	-	-	-	120.129
Devolução de capital para os cooperados	(60.449)	-	-	-	-	(60.449)
Baixa de capital	(4.063)	-	-	-	-	(4.063)
Resultado do período	-	-	-	-	170.535	170.535
Destinações/utilizações:						
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(70.690)	(70.690)
Reserva legal	-	111.885	-	-	(111.885)	-
FATES	-	-	-	-	(28.082)	(28.082)
Fundo de expansão	-	-	(611)	-	611	-
Outros	-	410	-	-	-	410
Saldo no final do semestre em 31/12/2019	1.368.303	424.081	3.456	10.707	139.191	1.945.738
Mutações do período	55.617	112.295	(611)	(2.046)	(39.511)	125.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	170.535	348.890	292.379
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para operações de crédito	105.453	182.244	173.361
Provisão para avais e fianças honrados	11.393	18.885	11.122
Provisão para bens não de uso próprio	311	580	1.540
Provisão para outros créditos	(149)	(39)	(25)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.251	9.452	7.614
Provisão para garantias financeiras prestadas	2.203	2.844	2.730
Baixa de imobilizado de uso e intangível	3.273	5.868	5.478
Depreciação e amortização	10.872	21.020	17.783
Destinação ao FATES	(28.082)	(28.082)	(22.836)
Sobras líquidas ajustadas	279.060	561.662	489.146
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(58.995)	185.498	162.165
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(318.057)	(527.574)	(526.308)
Redução em relações interfinanceiras ativas	40.174	-	-
(Aumento) em relações interdependências ativas	(31.392)	(24.424)	(20.397)
(Aumento) em operações de crédito	(557.606)	(1.101.540)	(735.445)
(Aumento) em outros créditos	(30.875)	(54.512)	(16.133)
(Aumento) em outros valores e bens	(99)	(1.912)	(11.616)
Aumento em depósitos	735.673	907.381	620.780
Aumento em relações interdependências passivas	(1.431)	676	827
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	14.123	11.419	38.367
(Redução) aumento em relações interfinanceiras passivas	(52.412)	(5.350)	442
Aumento em outras obrigações passivas	84.050	90.374	98.568
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	102.213	41.698	100.396
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(100)	(100)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(28.176)	(49.318)	(38.678)
Aquisição de intangível	(7.955)	(17.926)	(15.561)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(36.231)	(67.344)	(54.239)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	120.129	230.866	195.637
Devolução de capital para os cooperados	(60.449)	(118.073)	(97.943)
Fundo de amortização de devedores de empréstimos	(2.046)	(4.108)	(3.807)
Juros sobre o capital próprio	(70.690)	(70.690)	(66.179)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(13.056)	37.995	27.708
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	52.926	12.349	73.865
Caixa e equivalente de caixa no início do período	134.347	174.924	101.059
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	187.273	187.273	174.924

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema Ailos, é composto por 13 Cooperativas de Crédito Filiadas e pela Cooperativa Central de Crédito Ailos. Com 827 mil cooperados, o Sistema Ailos opera com uma rede de 217 unidades de atendimento nos estados de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul, tendo por objetivo proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Sistema Ailos, que são de responsabilidade das Administrações das cooperativas integrantes do Sistema Ailos, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das operações do Sistema Ailos, na forma estabelecida pela Resolução nº 4.151/12 do Conselho Monetário Nacional – CMN e da Circular nº 3.669/13 do Banco Central do Brasil – BACEN.

A Administração da Cooperativa Central autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras combinadas em 28 de fevereiro de 2020, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizadas entre as instituições.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações combinadas

As Cooperativas que compõem o Sistema Ailos são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e os limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Fazem parte do Sistema Ailos e, portanto, dessas demonstrações financeiras combinadas as seguintes instituições:

Cooperativa Central de Crédito: instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, tendo como objetivo apoiar o desenvolvimento e a integração das suas Cooperativas Filiadas, disponibilizando produtos e serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

Cooperativas de Crédito Filiadas: instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito, tendo como objetivo proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

A seguir, estão relacionadas as cooperativas que integram o Sistema Ailos, sendo que todas participam em 100% das demonstrações combinadas.

Nome fantasia	UF sede	Ativo total		Patrimônio líquido		Resultado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central	SC	4.449.417	3.981.367	363.663	308.201	-	-
Viacredi	SC	6.280.714	5.358.781	1.511.581	1.276.418	289.663	239.354
Acredicoop	SC	216.798	149.047	26.979	19.174	2.480	1.816
Acentra	SC	89.118	70.346	15.481	12.952	857	2.080
Únilos	SC	138.418	116.655	25.394	21.853	1.061	2.158
Credcrea	SC	302.839	279.302	52.158	42.565	7.190	6.725
Credelesc	SC	36.008	32.880	6.084	5.172	414	612
Transpocred	SC	312.012	241.726	50.098	39.839	6.393	6.204
Credicomín	SC	81.837	66.227	13.516	11.034	1.172	1.183
Credifoz	SC	260.377	208.449	59.423	43.747	9.748	7.953
Crevisc	SC	86.665	67.021	20.808	16.532	3.324	2.806
Cívia	SC	240.936	181.265	36.312	28.675	3.280	2.174
Evolua	PR	134.474	107.260	25.825	21.648	4.180	3.617
Viacredi Alto Vale	SC	566.886	466.177	99.992	80.925	19.128	15.698

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema Ailos:

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	12.699.821	10.925.744	(4.118.637)	(3.680.271)	8.581.184	7.245.473
Disponibilidades	47.809	39.925	-	-	47.809	39.925
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.041.339	1.223.641	-	-	1.041.339	1.223.641
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.940.608	2.411.765	-	-	2.940.608	2.411.765
Relações interfinanceiras	3.988.550	3.595.751	(3.988.550)	(3.595.751)	-	-
Relações interdependências	85.403	60.979	-	-	85.403	60.979
Operações de crédito	4.416.351	3.452.233	(95.868)	(51.034)	4.320.483	3.401.199
Outros créditos	112.585	76.186	(34.219)	(33.486)	78.366	42.700
Outros valores e bens	67.176	65.264	-	-	67.176	65.264
Permanente	496.678	400.760	(363.663)	(308.201)	133.015	92.559
Investimentos	363.763	308.226	(363.663)	(308.201)	100	25
Imobilizado de uso	97.088	67.636	-	-	97.088	67.636
Intangível	35.827	24.898	-	-	35.827	24.898
Total do ativo	13.196.499	11.326.504	(4.482.300)	(3.988.472)	8.714.199	7.338.032

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema Ailos:--Continuação

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	10.889.185	9.397.768	(4.120.724)	(3.681.789)	6.768.461	5.715.979
Depósitos	6.145.533	5.144.536	-	-	6.145.533	5.144.536
Relações interfinanceiras	4.097.831	3.710.262	(3.989.686)	(3.596.767)	108.145	113.495
Relações interdependências	3.889	3.213	-	-	3.889	3.213
Obrigações por empréstimos e repasses	281.704	225.000	(96.820)	(51.535)	184.884	173.465
Outras obrigações	360.228	314.757	(34.218)	(33.487)	326.010	281.270
Patrimônio líquido	2.307.314	1.928.736	(361.576)	(306.683)	1.945.738	1.622.053
Total do passivo e do patrimônio líquido	13.196.499	11.326.504	(4.482.300)	(3.988.472)	8.714.199	7.338.032

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas--Continuação

d) Eliminações entre instituições do Sistema Ailos:--Continuação

Demonstração de sobras ou perdas	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas da intermediação financeira	1.482.169	1.320.302	(231.891)	(224.561)	1.250.278	1.095.741
Despesas da intermediação financeira	(717.263)	(674.862)	231.891	224.561	(485.372)	(450.301)
Outras despesas/receitas operacionais	(414.270)	(350.944)	-	-	(414.270)	(350.944)
Resultado operacional	350.636	294.496	-	-	350.636	294.496
Resultado não operacional	(1.746)	(2.117)	-	-	(1.746)	(2.117)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	348.890	292.379	-	-	348.890	292.379
Juros sobre capital próprio	(70.690)	(66.179)	-	-	(70.690)	(66.179)
Reserva legal - estatutário	(111.885)	(90.480)	-	-	(111.885)	(90.480)
FATES - estatutário	(28.082)	(22.836)	-	-	(28.082)	(22.836)
Reserva para expansão	958	-	-	-	958	-
Sobras líquidas (à disposição da AGO)	139.191	112.884	-	-	139.191	112.884

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, avaliados pelo valor de mercado. As rendas auferidas com as aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e repasses interfinanceiros foram integralmente repassadas às Cooperativas Filiadas, assim como as despesas foram custeadas pelas mesmas, conforme previsto no artigo 127 do Regimento Interno.

Premissas para a segregação de ativos em circulante e não circulante

Circulante

Cotas de fundo de investimento: são recursos com liquidez imediata, e, portanto, são considerados como circulante.

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, depósitos interfinanceiros (DI) e letras financeiras (LF), se contratados com liquidez imediata e ativos com vencimento inferior a 360 dias são considerados como circulante. No caso dos títulos públicos, quando possíveis de venda no mercado secundário, também são classificados como circulante.

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja inferior a 360 dias, é considerado como circulante.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

- c) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Premissas para a segregação de ativos em circulante e não circulante--Continuação

Não circulante

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, DI e LF, se contratados sem liquidez imediata e ativos com vencimento superior a 360 dias são considerados como não circulante.

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja superior a 360 dias, são considerados como não circulante.

- d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

- f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade das Cooperativas Filiadas, recebidos em razão de dação em pagamento ou consolidação de propriedade e os bens de propriedade da Cooperativa Central, transferidos do ativo permanente e disponibilizados à venda, não utilizados no desempenho da atividade social das Cooperativas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda. ("Ailos Corretora de Seguros").

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Edificações: 12 anos e 6 meses a 25 anos
- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Veículos: 5 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos ou desenvolvidos, destinados para utilização do Sistema Ailos na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou o custo de desenvolvimento, acrescidos dos impostos e dos demais custos diretamente atribuíveis necessários para a preparação do ativo, para a finalidade pretendida. São considerados ativos desenvolvidos, os ativos resultantes de desenvolvimento interno que visam à produção de novos dispositivos, produtos, processos e sistemas.

A amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, o imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Relações interfinanceiras e obrigações por empréstimos e repasses

Compreendem os recursos captados com instituições financeiras parceiras destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Relações interdependências

Compreendem os valores referente ao serviço de correspondente bancário a serem repassados aos concessionários de serviços públicos e privados recebidos pelas Cooperativas Filiadas, através do convênio Ailos e demais convênios com outras instituições financeiras.

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

t) Impostos e contribuições

O Sistema Ailos está sujeito à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retornou para 15% (Lei nº 13.169/15).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	47.809	39.925
Aplicações interfinanceiras de liquidez	30.004	26.808
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	109.460	108.191
Total	187.273	174.924

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	1.036.334	-	1.201.208	-
Depósitos interfinanceiros	5.005	-	22.433	-
Operações definitivas LFT	948.369	74.314	789.029	92.833
Letras financeiras	306.082	432.412	192.567	308.945
Cotas de fundos de investimento	1.179.431	-	1.025.350	3.041
Total	3.475.221	506.726	3.230.587	404.819

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Segregação por vencimento:

<u>Segregação</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Com liquidez imediata	3.475.221	3.230.587
Sem vencimento	1.179.431	1.025.350
A vencer até 1 ano	1.506.840	1.502.575
A vencer de 1 a 2 anos	87.532	150.449
A vencer de 2 a 3 anos	73.853	32.881
A vencer acima de 3 anos	627.565	519.332
Sem liquidez imediata	506.726	404.819
Sem vencimento	-	3.041
A vencer de 1 a 2 anos	196.992	291.633
A vencer de 2 a 3 anos	192.572	86.714
A vencer acima de 3 anos	117.162	23.431
Total	3.981.947	3.635.406

6. Relações interdependências

As relações interdependências estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Numerários em custódia de terceiros	85.403	60.979
Total	85.403	60.979

Referem-se a numerários que o Sistema Ailos possui em custódia de terceiros para suprimentos de caixas e terminais de autoatendimento (TAA) das Cooperativas Filiadas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	14.943	-	12.659	-
Empréstimos	1.573.228	1.165.555	1.271.151	883.397
Direitos creditórios descontados	218.911	-	199.117	-
Financiamentos	697.993	946.420	602.620	694.182
Total	2.505.075	2.111.975	2.085.547	1.577.579
Provisão para operações de crédito	(172.332)	(124.235)	(150.727)	(111.200)
Saldo líquido	2.332.743	1.987.740	1.934.820	1.466.379

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2019					31/12/2018	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 anos	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	5.248	38.274	423.687	994.068	1.294.377	2.755.654	2.236.238
Pessoa jurídica	Agropecuária	23	50	686	1.217	1.123	3.099	2.573
	Comércio	3.295	8.861	169.060	221.723	276.344	679.283	534.582
	Indústria	2.200	4.509	97.142	119.303	181.673	404.827	317.382
	Serviços	3.383	9.110	152.151	251.085	358.458	774.187	572.351
Total		14.149	60.804	842.726	1.587.396	2.111.975	4.617.050	3.663.126

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
AA	0	2.169	2.503	-	-	-	-	-	-
A	0,5	1.439.053	1.232.587	1.343.762	986.198	(7.191)	(6.163)	(6.716)	(4.931)
B	1	543.817	468.349	343.301	280.446	(5.437)	(4.684)	(3.436)	(2.803)
C	3	224.216	181.908	139.467	113.406	(6.729)	(5.458)	(4.183)	(3.402)
D	10	91.345	76.649	80.507	59.927	(9.134)	(7.666)	(8.050)	(5.994)
E	30	50.795	39.805	36.564	30.663	(15.240)	(11.942)	(10.970)	(9.200)
F	50	34.374	29.704	38.230	32.344	(17.189)	(14.853)	(19.116)	(16.173)
G	70	26.309	23.336	18.205	19.653	(18.415)	(16.335)	(12.745)	(13.755)
H	100	92.997	57.134	85.511	54.942	(92.997)	(57.134)	(85.511)	(54.942)
Total		2.505.075	2.111.975	2.085.547	1.577.579	(172.332)	(124.235)	(150.727)	(111.200)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2019	%	31/12/2018	%
10 maiores devedores	154.883	3,35%	118.541	3,24%
50 devedores seguintes	263.840	5,71%	200.506	5,47%
100 devedores seguintes	238.291	5,16%	189.415	5,17%
Demais	3.960.036	85,77%	3.154.664	86,12%
Total	4.617.050	100,00%	3.663.126	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(261.927)	(212.129)
Constituição/reversão de provisão	(181.676)	(173.712)
Baixas para prejuízo	147.036	123.914
Saldo no final do exercício	(296.567)	(261.927)

No exercício de 2019, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 52.866 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 36.846), sendo registradas no grupo "Receitas da intermediação financeira" (Nota 18).

No exercício de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 169.970 (no exercício de 2018, totalizaram R\$ 195.195).

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	75.097	41.829
Avais e fianças honrados	20.810	11.279
Serviços prestados a receber	12.147	10.195
Adiantamentos e antecipações salariais	5.094	4.377
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	644	154
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	430	338
Impostos e contribuições a compensar	104	11
Pagamentos a ressarcir	1.233	1.279
Compensação e convênios a receber	443	4.807
Numerários a receber	35.169	14.131
Centralização financeira bancos parceiros	9.606	58
Valores a receber Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	72	-
Outros devedores	5.387	4.028
Pendência vendas com cartões Bancoob	59	478
Provisão para outros créditos	(16.101)	(9.306)
Não circulante	3.269	871
Devedores por depósitos em garantia	3.269	871
Total	78.366	42.700

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	(9.306)	(3.958)
Constituição/reversão de provisão de outros devedores	(39)	(25)
Constituição/reversão de provisão de avais e fianças honrados	(18.885)	(11.122)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	12.129	5.799
Saldo no final do exercício	(16.101)	(9.306)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Materiais em estoque - uso e consumo	330	196
Despesas antecipadas	8.869	6.547
Bens não de uso próprio – imóveis	56.048	55.495
Bens não de uso próprio – veículos e afins	1.468	739
Bens não de uso próprio – bens em regime especial	-	2.004
Bens não de uso próprio – outros	614	391
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(153)	(108)
Total	67.176	65.264

10. Permanente

a) Investimentos:

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as Cooperativas Filiadas do Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora Seguros, com sede em Blumenau (SC), iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A participação no capital da Ailos Corretora de Seguros é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Número de cotas partes	100	-
Percentual de participação	100%	-
Patrimônio líquido	52	-
Capital social	100	-
Resultado	(48)	-
Valor do investimento	100	-

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

10. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível:

Composição	Saldo 31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2019
Imobilizado de uso	67.636	49.318	(2.665)	-	(17.201)	97.088
Móveis e equipamentos para utilização futura	4.442	7.609	(1.832)	(5.610)	-	4.609
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	4.299	14.361	(27)	(14.282)	-	4.351
Terrenos	1.266	-	-	-	-	1.266
Edificações	1.241	25	-	-	(72)	1.194
Instalações	9	-	-	-	(2)	7
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	15.613	4.506	(105)	15.248	(5.674)	29.588
Móveis e equipamentos	13.630	9.722	(425)	(964)	(2.363)	19.600
Veículos	135	337	-	-	(79)	393
Sistema de comunicação	1.043	636	-	17	(180)	1.516
Sistema de processamento de dados	21.697	10.181	(210)	5.501	(8.077)	29.092
Sistema de segurança	4.261	1.941	(66)	90	(754)	5.472
Intangível	24.923	17.926	(3.203)	-	(3.819)	35.827
Marcas e patentes	25	-	(25)	-	-	-
Direitos de uso de software	26	-	(1)	-	(21)	4
Softwares core	2.917	-	-	-	(1.258)	1.659
Softwares backoffice	14.908	5.179	(1.057)	3.517	(2.540)	20.007
Softwares em implantação	7.047	12.747	(2.120)	(3.517)	-	14.157
Total	92.559	67.244	(5.868)	-	(21.020)	132.915

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

10. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação:

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
Imobilizado de uso	47.072	38.678	(4.146)	-	(13.968)	67.636
Móveis e equipamentos para utilização futura	3.008	7.859	(2.439)	(3.986)	-	4.442
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	1.328	9.704	(9)	(6.724)	-	4.299
Terrenos	321	945	-	-	-	1.266
Edificações	235	1.055	-	-	(49)	1.241
Instalações	10	-	-	-	(1)	9
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	9.867	4.317	(720)	6.726	(4.577)	15.613
Móveis e equipamentos de uso	10.234	5.785	(647)	137	(1.879)	13.630
Veículos	-	139	-	-	(4)	135
Sistema de comunicação	760	400	(11)	43	(149)	1.043
Sistema de processamento de dados	17.816	6.994	(210)	3.791	(6.694)	21.697
Sistema de segurança	3.493	1.480	(110)	13	(615)	4.261
Intangível	14.509	15.561	(1.332)	-	(3.815)	24.923
Marcas e patentes	25	-	-	-	-	25
Direitos de uso de software	148	-	(2)	-	(120)	26
Softwares core	4.598	427	(290)	1	(1.819)	2.917
Softwares backoffice	8.935	5.647	(673)	2.875	(1.876)	14.908
Softwares em implantação	803	9.487	(367)	(2.876)	-	7.047
Total	61.581	54.239	(5.478)	-	(17.783)	92.559

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos ativos do Sistema Ailos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

A composição e segregação por vencimento dos depósitos estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	6.092.834	5.049.510
Depósitos à vista	1.279.442	980.974
Depósitos interfinanceiros	99.702	3.232
Depósitos sob aviso	35.301	36.520
Depósitos a prazo	4.678.389	4.028.784
Não circulante	52.699	95.026
Depósitos interfinanceiros	52.699	95.026
Total	6.145.533	5.144.536

b) Segregação por vencimentos:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sem vencimento	1.279.442	980.974
Até 3 meses	69.644	49.662
De 3 a 12 meses	107.618	22.340
Acima de 12 meses	4.688.829	4.091.560
Total	6.145.533	5.144.536

Os valores de depósitos interfinanceiros classificados no passivo não circulante vencem integralmente em 2021.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição

Instituição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BRDE – Microcrédito	28.246	79.899	6.194	107.301
Total	28.246	79.899	6.194	107.301

b) Segregação por vencimentos

Os valores de relações interfinanceiras a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2021	28.289
2022	31.068
2023	12.013
2024	8.529
Total	79.899

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são compostas por recursos internos para repasses no país, que representam captações no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e na Caixa Econômica Federal – CEF, sendo que as operações possuem vencimentos mensais e trimestrais, com prazo até 2027. Os encargos financeiros são calculados tomando-se por base taxas prefixadas ou pós-fixadas, como a TJLP. Esses recursos são repassados aos cooperados através de operações de Microcrédito e FINAME.

Instituição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES – Finame	312	1.251	346	1.466
BNDES – Microcrédito	6.872	176.449	-	168.612
CEF – Microcrédito	-	-	1.626	1.415
Total	7.184	177.700	1.972	171.493

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	279.195	243.337
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES	38.002	29.637
Juros sobre capital a pagar (Nota 16)	70.690	66.179
Cotas de capital a pagar	9.949	8.316
Impostos e contribuições a recolher	11.962	10.495
Cheque administrativo	8.128	8.094
Provisão de despesas com pessoal e proventos a pagar	42.238	32.617
Provisão para despesas administrativas	1.112	949
Outros pagamentos	16	29
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	7.884	5.040
Valores cartão Ailos de cooperados a repassar	65	20.246
Float sobre boletos de cobrança	2.645	620
Centralização financeira bancos parceiros	9.700	91
Reserva de Risco de Valores – RRV e RRVTA	1.872	3.241
Fornecedores	7.179	7.484
Valores a pagar para a Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	78	-
Fundo Garantidor Cooperativo – FGCOOP a repassar	749	631
Fundo de Abertura de Novos PA's - REFAP	11.874	15.735
Créditos interbancários - numerários a repassar	39.999	19.240
Credores diversos	15.053	14.693
Não circulante	46.815	37.933
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	46.815	37.933
Total	326.010	281.270

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Sistema Ailos é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Valor provisionado	
	31/12/2019	31/12/2018
Administrativo	-	11
Cível	2.760	2.355
Trabalhista	1.187	1.131
Tributária	42.868	34.436
Total	46.815	37.933

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	37.933	30.546
Baixa por pagamento	(570)	(227)
Reversão de provisão	(3.986)	(3.991)
Constituição de provisão	13.438	11.605
Saldo no final do exercício	46.815	37.933

Em 31 de dezembro de 2019, o Sistema Ailos possui depósitos judiciais no montante de R\$ 3.269 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 871).

As ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 12.134 em 31 de dezembro de 2019 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 10.545).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre as Cooperativas Filiadas e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	1.191.062	1.018.255
Distribuição de sobras para os cooperados	6.240	4.321
Integralização de capital	230.866	195.637
Crédito de juros sobre o capital próprio	66.009	78.006
Devolução de capital para os cooperados	(118.073)	(97.943)
Baixa de capital	(7.801)	(7.214)
Saldo no final do exercício	1.368.303	1.191.062

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de sobras:

As reservas de sobras são compostas pela reserva legal, reserva para expansão e reserva especial.

A reserva legal é constituída à razão de percentual das sobras apuradas no final do exercício definido por cada Cooperativa Filiada e é destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das Cooperativas Filiadas:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	309.329	218.935
Destinações	114.752	93.016
Utilização de reservas	-	(2.622)
Saldo no final do exercício	424.081	309.329

A reserva de expansão foi constituída 2019 nas Cooperativas Acentra, Credcrea, Credelesc, Transpocred e Viacredi Alto Vale, por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO e é destinada a fomentar a expansão das Cooperativas Filiadas, sendo aprovada em regulamento próprio de cada cooperativa:

<u>Movimentação - reserva para expansão</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	-	-
Destinações	4.414	-
Utilização de reservas	(958)	-
Saldo no final do exercício	3.456	-

A reserva especial de sobras (Fundo de amortização de devedores de empréstimos) é constituída por destinação anual de parcela da sobra líquida à disposição da AGO e é destinada à cobertura de débitos junto às Cooperativas Filiadas, no montante de até R\$ 30 mil, de cooperados que venham a falecer, excluídos desta cobertura os casos de morte por suicídio:

<u>Movimentação - reserva especial</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	8.778	7.073
Destinações	5.879	6.092
Utilização de reservas	(3.950)	(4.387)
Saldo no final do exercício	10.707	8.778

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros sobre o capital próprio:

O montante de juros sobre o capital próprio representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo.

<u>Cálculo</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo médio de capital próprio:	1.294.622	1.144.399
Juros sobre o capital próprio creditado aos cooperados (Nota 14):	70.690	66.179
IRRF juros sobre o capital próprio	(152)	(170)
Saldo líquido de juros sobre o capital próprio	70.538	66.009

d) Sobras acumuladas:

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	112.884	93.263
Destinações das sobras	(112.884)	(93.263)
Resultado do exercício	348.890	292.379
Juros sobre o capital próprio	(70.690)	(66.179)
Destinações para reserva legal	(111.885)	(90.480)
Destinação para FATES	(28.082)	(22.836)
Fundo de Expansão	958	-
Saldo no final do exercício	139.191	112.884

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas:

A Cooperativa Central e as Cooperativas do Sistema Ailos possuem operações com a Ailos Corretora de Seguros conforme apresentação abaixo:

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

a) Instituições relacionadas--Continuação:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo		
Valores a receber Ailos Corretora de Seguros (Nota 7)	72	-
Investimentos (Nota 9)	100	-
Passivo		
Outras obrigações (Nota 14)	78	-
Receitas		
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 20)	77	-
Despesas		
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 24)	(799)	-

b) Pessoas-chave da Administração:

As Pessoas-Chave da Administração do Sistema Ailos abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas nas Cooperativas Filiadas, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da Administração--Continuação:

Natureza	31/12/2019			31/12/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	102	79	33	104	84	34
Honorários, cédula de presença e gratificações	4.405	978	10.456	3.937	859	9.345
Operações de crédito	3.513	999	1.800	2.652	1.002	1.453
Depósitos	22.575	3.395	4.744	23.492	3.574	4.353

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2019	2019	2018
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
Operações de crédito	539.754	1.036.584	887.476
Rendas de operações de crédito	506.426	974.424	846.140
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	28.497	52.866	36.846
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	4.831	9.294	4.490
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	103.949	213.694	208.265
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	26.209	60.689	83.660
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	77.740	153.005	124.605
Total	643.703	1.250.278	1.095.741

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(129.504)	(262.157)	(242.649)
Despesas de captação	(129.504)	(262.157)	(242.649)
Operações de empréstimos e repasses	(10.048)	(21.506)	(21.629)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(117.157)	(201.709)	(186.023)
Provisão para operações de crédito	(105.584)	(182.974)	(174.173)
Provisão para avais e fianças honrados	(11.393)	(18.885)	(11.122)
Provisão para entrada de bens não de uso próprio	(311)	(580)	(1.540)
Reversão de provisões operacionais	131	730	812
Total	(256.709)	(485.372)	(450.301)

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Rendas de cobrança	13.512	26.321	24.823
Rendas de serviços prioritários	21.730	40.754	30.741
Rendas de serviços diferenciados	1.809	3.108	1.614
Rendas de tarifas bancárias	16.233	29.397	23.122
Rendas de seguros	2.806	6.006	4.385
Rendas Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	77	77	-
Rendas de consórcios	2.368	4.393	3.846
Rendas de cartões	32.737	59.126	41.985
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios Ailos	2.393	4.572	3.807
Rendas de tarifas interbancário	3.961	7.305	5.614
Rendas de tarifas diretas	6.622	12.487	10.476
Rendas de outros serviços	4.971	9.046	7.450
Total	109.219	202.592	157.863

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

21. Outras receitas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Recuperação de encargos e despesas	1.765	3.451	2.624
Recuperação de despesas REFAP Ailos	5.060	8.741	6.981
Reversão de provisões operacionais	3.777	4.841	3.483
Variação monetária ativa - depósitos judiciais	31	48	19
Receitas intermediação repasses de recursos	-	-	86
Outras rendas operacionais	168	268	245
Total	10.801	17.349	13.438

22. Despesas de pessoal

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(6.427)	(12.417)	(11.165)
Benefícios	(33.796)	(64.183)	(52.840)
Encargos sociais	(30.608)	(57.298)	(47.904)
Proventos	(80.795)	(151.101)	(122.787)
Treinamentos	(5.114)	(8.596)	(9.417)
Remuneração de estagiários	(61)	(147)	(239)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(16.657)	(29.280)	(22.987)
Contribuição ao PIS/PASEP	(788)	(1.480)	(1.203)
Total	(174.246)	(324.502)	(268.542)

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(2.201)	(4.947)	(4.187)
Despesas de aluguéis	(10.659)	(20.498)	(17.451)
Despesas de comunicações	(6.300)	(12.730)	(12.337)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(9.575)	(14.820)	(9.116)
Despesas de material	(2.395)	(4.359)	(3.741)
Despesas de processamento de dados	(19.344)	(37.473)	(27.319)
Despesas de promoções e relações públicas	(3.786)	(10.269)	(7.777)
Despesas de propaganda e publicidade	(4.556)	(6.610)	(4.128)
Despesas de seguros	(182)	(348)	(271)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(3.365)	(6.443)	(5.773)
Despesas de serviços de terceiros	(10.011)	(24.454)	(25.530)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(8.261)	(16.110)	(14.270)
Despesas de serviço técnico especializado	(7.596)	(14.267)	(13.811)
Despesas de transporte	(321)	(564)	(495)
Despesas tributárias	(6.486)	(13.512)	(10.200)
Despesas de viagem	(2.778)	(4.894)	(3.754)
Outras despesas administrativas	(6.050)	(11.744)	(9.809)
Despesas de amortização	(1.896)	(3.819)	(3.815)
Despesas de depreciação	(8.976)	(17.201)	(13.968)
Total	(114.738)	(225.062)	(187.752)

24. Outras despesas operacionais

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas com operações de crédito concedidas	(2.631)	(4.346)	(2.925)
Despesas com REFAP do Sistema Ailos	(2.143)	(3.948)	(2.718)
Despesas com cartão Ailos	(22.563)	(40.187)	(28.662)
Despesas com processamento compe	(2.518)	(6.265)	(8.010)
Variação monetária de provisão de risco tributário	(22)	(29)	-
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(7.256)	(14.099)	(11.590)
Despesas com seguro prestamista	(1.080)	(2.009)	(1.528)
Despesas com registro de gravames	(1.790)	(3.498)	(2.378)
Despesas de provisões passivas	(3.568)	(5.356)	(4.774)
Despesas Ailos Corretora de Seguros (Nota 17)	(799)	(799)	-
Outras despesas operacionais	(2.126)	(4.111)	(3.366)
Total	(46.496)	(84.647)	(65.951)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

25. Seguros

As Cooperativas do Sistema Ailos mantêm contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participam da Reserva de Riscos de Valores do Sistema Ailos (RRV e RRVT Ailos) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema Ailos (RRF Ailos), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores das Cooperativas, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras combinadas, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pelo Sistema Ailos sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Outras fianças bancárias	133.072	135.023
Microcrédito DIM - Bradesco	6.557	4.271
Microcrédito BRDE	108.567	113.694
Procapcred BRDE	11.424	9.829
Finame BRDE	3.614	2.212
Cartão BNDES BRDE	2.493	4.434
Inovacred BRDE	417	583
Outras garantias financeiras prestadas	3.338.857	2.241.573
Microcrédito DIM - Bradesco	145.845	93.985
Cartão Bancoob	7.943	2.137.607
Cartão Banco do Brasil	3.185.069	9.981
Total	3.471.929	2.376.596

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Outras fianças bancárias	330	226
Microcrédito DIM - Bradesco	65	44
Finame BRDE	32	43
Cartão BNDES BRDE	144	46
Inovacred BRDE	89	93
Outras garantias financeiras prestadas	7.554	4.814
Cartão Bancoob	7.544	4.800
Cartão Banco do Brasil	10	14
Provisão para garantias financeiras prestadas	7.884	5.040

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

As Cooperativas do Sistema Ailos são partes integrantes do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I A Resolução nº 4.284/13 do CMN, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema Ailos - REFAP

O Sistema Ailos administra uma Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas Filiadas e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de Cooperativas Filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativas Filiadas.

As Cooperativas Filiadas ao Sistema Ailos utilizaram no exercício de 2019 o valor total de R\$ 8.741 (no exercício de 2018 o valor total de R\$ 6.981) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, projetos estratégicos e planos de expansão, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

29. Gerenciamento de riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. O Sistema Ailos conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio das Cooperativas do Sistema Ailos destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pelo Sistema Ailos no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Sistema Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Em milhares de reais)

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site das Cooperativas Filiadas, no caminho “A “nome da Cooperativa Filiada” / Gerenciamento de Riscos”.

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores e dirigentes.

Moacir Krambeck
Presidente do Conselho de Administração

Ivo Bracht
Diretor Executivo

Márcio Alexandre Obata Queiroz
Diretor de Riscos e Controladoria

Cooperativa Central de Crédito Ailos
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51